

4

O aprendizado de leitura no 2º ano e no 3º ano do ensino fundamental

O objetivo deste capítulo é esclarecer, detalhadamente, o leitor, sobre as habilidades desenvolvidas pelos alunos do 2º e do 3º anos e que foram avaliadas pela pesquisa GERES. Para isso, apresento a interpretação pedagógica dos níveis de proficiência e, com o objetivo de ilustrar ainda mais as características do aprendizado dos alunos, comento alguns itens representativos das habilidades desenvolvidas por eles em cada um dos níveis alcançados durante o período investigado.

4.1

Escala de proficiência em leitura e interpretação pedagógica dos níveis de aprendizado

Construir e dar significado aos números de uma escala de proficiência significa escolher alguns pontos ou escolher alguns níveis e descrever as habilidades que os alunos demonstram possuir, quando situados em torno desses pontos ou níveis de proficiência. Ou seja, depois de identificados os itens representativos de cada nível ou ponto, especialistas da área de conhecimento avaliada procuram explicar o significado pedagógico das respostas dadas aos itens do teste. Essa etapa é realizada a partir de uma descrição das habilidades desenvolvidas e consolidadas por meio da análise das respostas dadas aos diferentes itens característicos de cada nível de proficiência.

No caso do Projeto GERES, foi utilizada a metodologia de análise de conglomerados (cluster analysis) para a escolha do subconjunto de itens que caracterizam cada nível, e, como consequência, os centros e os limites dos níveis de proficiência que emergem dessa escolha são utilizados na interpretação da escala. A disposição das habilidades por intervalos de proficiência pode ser vista no anexo II.

As medidas de proficiência devem ser qualitativamente interpretadas, para que adquiram significação pedagógica. Sendo assim, a partir do conhecimento sobre o ensino e sobre a aprendizagem das habilidades básicas desenvolvidas nas séries iniciais do ensino fundamental em Língua Portuguesa é realizada a interpretação que dá significado à escala. Os níveis de desempenho são

apresentados em ordem crescente e cumulativa, ou seja, os alunos posicionados no nível mais alto revelam dominar não só as habilidades do nível em que se encontram como também aquelas dos níveis anteriores.

Para que se possam entender as habilidades alcançadas pelos alunos no período referente a este estudo, se faz necessário correlacioná-las com os intervalos definidos para cada nível. Além disso, devido às especificidades das redes pública e privada no que se refere ao aprendizado, como já mencionado, é preciso que seus resultados sejam interpretados separadamente. Sendo assim, apresento na tabela 6 os intervalos de proficiência e na tabela 7 as médias dos alunos por rede e por ano.

Tabela 1: Intervalos de proficiência para os níveis de aprendizado.

Níveis	Faixa de proficiência
1	≤ 129
2	>129 ≤143
3	>143 ≤166

Tabela 2: Média alcançada pelos alunos em cada ano de escolaridade, por rede.

Média da proficiência			
	Início do 2º ano	Final do 2º ano	Final do 3º ano
Rede Pública	99	119	134
Rede Privada	133	148	166

As tabelas 6 e 7 mostram que quando os alunos das escolas públicas iniciaram o 2º ano, em março, eles desenvolviam as habilidades iniciais do nível 1, considerando-se a média (99). Já os alunos das escolas privadas, quando iniciaram o 2º ano, desenvolviam habilidades do início do nível dois (133).

No final do 2º ano, os alunos das escolas públicas passaram a desenvolver habilidades relativas a proficiências do final do nível 1 (119), enquanto os alunos das escolas privadas iniciavam o desenvolvimento das habilidades de nível 3 (143).

No início do 3º ano, os estudantes das escolas públicas passaram a desenvolver habilidades alocadas no nível 2 (134) e os alunos das escolas privadas alcançaram a proficiência máxima do nível 3, considerando-se a média (166).

A seguir, apresento as habilidades desenvolvidas pelos alunos em cada um desses níveis. Deve-se considerar que o aluno pode estar desenvolvendo habilidades iniciais ou finais dentro do mesmo nível.

NÍVEL 1: Os alunos com proficiências relativas ao nível 2 demonstram reconhecer as letras do alfabeto identificam a direção convencional da escrita. São capazes de ler frases tanto com estrutura canônica (sujeito + verbo + objeto) quanto frases que fogem a esse padrão, desde que associadas a associadas a uma imagem. Além disso, são capazes de localizar uma informação em um rótulo. Estas são consideradas habilidades básicas e sua consolidação é fundamental para que os alunos progridam em seu desenvolvimento como leitores, visto que colocam-se como condições essenciais para que leiam com compreensão e de forma autônoma.

NÍVEL 2: No que se refere ao nível 2, os alunos demonstram reconhecer as sílabas de uma palavra. Quanto ao domínio de estratégias de leitura, os alunos demonstram capacidade para localizar informações explícitas em um texto curto (com até 10 linhas) de linguagem familiar e em um texto de extensão mediana (com até 15 linhas). Identificam, ainda, o assunto de um texto informativo e de uma reportagem indicado pelo título a partir das pistas verbais e não verbais. Além disso, são capazes de inferir informação em uma tirinha e de identificar a finalidade de um bilhete.

NÍVEL 3: Nesse nível, os alunos localizam informação em textos de gêneros mais variados como, por exemplo, em um conto de extensão mediana, em um texto informativos também de extensão mediana e em um mapas referente ao tempo. Identificam o assunto indicado pelo título em um texto informativo curto e de um folheto de divulgação de uma campanha, por meio da associação da linguagem verbal e não verbal. São capazes de inferir uma informação, em texto de gênero menos familiar, apoiando em pistas não verbais e, inferem, também, o sentido de uma palavra em um poema com linguagem simples. Identificam a finalidade de um texto instrucional. Os alunos revelam uma expansão de suas habilidades de leitura. Nesse domínio, os alunos estabelecem relações lógico-discursivas entre partes de um texto por meio de formas verbais, identificando um referente distante, bem como de causa-consequência, sem marcação explícita, em

um conto com temática familiar. Além disso, estabelecem relações entre alguns textos, por exemplo, dois convites, reconhecendo suas especificidades.

4.2

Exemplos comentados de itens por nível de habilidade em leitura

Em seguida, são apresentados alguns exemplos de itens dos testes GERES, segundo a sua distribuição em relação aos níveis de desenvolvimento em leitura. O objetivo é elucidar como foram averiguadas as habilidades desenvolvidas pelos alunos. Os itens que serão comentados foram selecionados com a finalidade de mostrar habilidades que caracterizam cada um dos níveis. No entanto, é importante registrar que os referidos exemplos não esgotam as possibilidades que os alunos tiveram para demonstrar seus conhecimentos.

A seguir, comento três itens que avaliaram habilidades relativas ao Nível 1 de desenvolvimento da leitura.

5 Leia a palavra!

CACHORRO

Faça um X no quadro que tem o desenho da palavra que você leu.

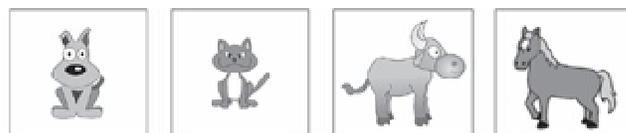


Figura 2: Exemplo de Item do Nível 1

O item acima avalia o domínio da tecnologia de escrita, ou seja, a decodificação e a identificação do sentido de uma palavra, por parte dos alunos. Aqueles que acertaram essa questão do teste demonstraram não se guiar mais somente por estratégias globais de leitura como, por exemplo, a identificação da palavra pela leitura apenas da letra ou da sílaba inicial e/ou final, já que não fizeram sua opção pela resposta cavalo, que apresenta fonemas iniciais e finais em comum com a palavra cachorro. Além disso, esses alunos já são capazes de lidar com sílabas mais complexas, que fogem ao padrão canônico, ou seja, sílabas que não são formadas pelo padrão consoante/vogal. Ressalta-se a importância do apoio da imagem que, associada com a palavra, auxilia os alunos na construção de sentido.

8 Leia a frase!

A menina pula corda.

Faça um X no desenho que mostra o que está escrito na frase.

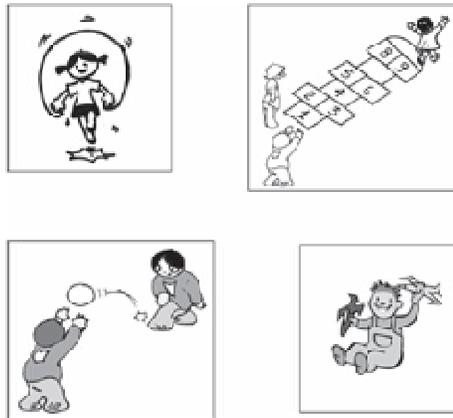


Figura 3: Exemplo de item do nível 1

Esse item, igualmente, avalia o nível de apropriação da tecnologia da escrita alcançado pelos alunos, sendo que se diferencia do anterior em relação à extensão da leitura. Os alunos que acertaram a questão demonstraram que realizam leitura de uma frase que envolve palavra com estrutura não canônica. Observa-se que nas ilustrações há uma alternativa que pode induzir alunos que não realizam a leitura até o final a marcarem o quadro em que uma menina pula amarelinha, ou seja, identificar algumas das palavras da frase não é suficiente para acertar o item. Os alunos que marcaram a resposta correta demonstraram fôlego e atenção na leitura até o final da frase. Novamente, ressalta-se a importância da associação entre imagem e texto auxiliando os alunos na construção de sentido.

3 Veja as figuras!



Faça um X na embalagem de bolos de gengibre.

Figura 4: Exemplo de item do nível 1

Esse item parte de um gênero e de um suporte textual familiares aos alunos, rótulos de embalagens, para avaliar a habilidade de localização de informação. Observa-se que, nessa fase inicial de leitura, os alunos que acertaram essa questão possivelmente reconheceram os rótulos não correspondentes à resposta certa. Esse conhecimento cumpre a função de auxiliar o aluno na identificação da alternativa correta, talvez mais do que a leitura das palavras que se apresentam no rótulo correspondente à resposta certa.

Os dois próximos itens referem-se a habilidades desenvolvidas no nível 2.

16) Leia o texto!

CAMALEÃO
O camaleão é um pequeno lagarto que vive nas árvores. Ele muda de cor conforme o lugar onde está para confundir os outros animais.

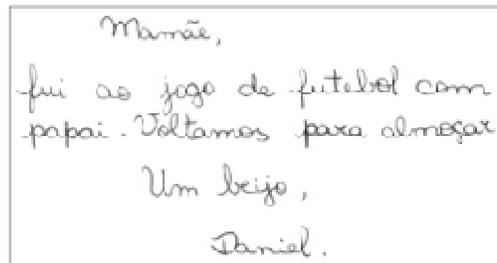
Faça um X no quadro onde está escrito o que conta o texto.

- O camaleão é uma ave.
- O camaleão come as árvores.
- O camaleão vive nas árvores.
- O camaleão é um animal grande.

Figura 5: Exemplo de item do nível 2

O item acima avalia a capacidade dos alunos de localizarem uma informação expressa literalmente no início de um pequeno texto informativo. Os alunos que acertaram essa questão, marcando a terceira alternativa, precisaram retomar o texto, localizando, dentre outras informações, aquela que foi solicitada. É importante ressaltar o progressivo grau das habilidades demandadas, tendo em vista que o item já não oferece a imagem para apoiar a construção de sentido por parte alunos e que se faz necessário maior autonomia de leitura para que se compreenda o texto e a questão em toda a sua extensão.

Leia o texto!



Eu vou fazer uma pergunta e vocês vão marcar com um X a resposta certa.

13 Para que serve este texto?

Para deixar um recado.

Para anunciar um produto.

Para ensinar um jogo.

Para convidar para um jogo.

Figura 6: Exemplo de item do nível 2

O item em questão avalia o reconhecimento da finalidade do texto por meio da identificação do gênero textual. Os alunos que acertaram a questão, marcando a primeira alternativa, seguiram pistas indicativas do texto, identificando tratar-se de um bilhete, para concluir sobre sua finalidade. Essas pistas incluem, por exemplo, a observação do tipo de letra utilizada e da disposição das palavras no espaço do papel.

A seguir, comento dois itens que avaliaram habilidades relativas ao Nível 3 de desenvolvimento da leitura.

Leia o texto e responda.



REVISTA RECREIO, 2012/04, p. 5.

17 Ao ler o texto, ficamos sabendo sobre

como se tira leite da vaca.

como as máquinas congelam o leite fresco.

como a água alcança altas temperaturas.

como o leite líquido é transformado em leite em pó.

Figura 7: Exemplo de item do nível 3

O item acima avalia se o aluno identifica o tema ou assunto de um texto informativo curto. A informação está indicada no título, porém não de forma literal. Os alunos que acertaram essa questão do teste, assinalando a última alternativa de resposta, desenvolveram uma habilidade essencial para a leitura, já que é a partir do tema que o texto se estrutura. Essa questão demanda, também, a associação entre pistas verbais e não verbais para se chegar à resposta certa. Ressalta-se que tanto a imagem pode ser uma aliada do aluno, no sentido de oferecer pistas sobre o tema do texto, como ela pode se tornar um distrator, caso o aluno não aglutine a informação da ilustração à leitura do título, o que pode sugerir a primeira opção como resposta.

Observe a ilustração abaixo e responda à questão.



19 O autor escolheu a tartaruga porque ela

anda muito devagar.

carrega a própria casa.

é um belo animal.

vive muitos anos.

Figura 8: Exemplo de item do nível 3

Essa questão do teste avalia a capacidade de os alunos realizarem inferência em texto de gênero pouco familiar com linguagem verbal e não verbal, para a identificação da intencionalidade do autor. Os alunos que acertaram essa questão, assinalando a segunda alternativa, demonstraram fazer uso de um processo inferencial mais sofisticado, já que o tipo de inferência demanda a relação entre texto e contexto e a atribuição de significado a recursos polissêmicos, muito usados nas propagandas, como é o caso do duplo sentido da palavra casa utilizado nesse texto.